



TRANSLINGUAGEM NO PROCESSO EDUCATIVO DOS ESTUDANTES SURDOS

Nelson Dias (UFMS)
Pós-graduação em Ensino de Ciências
nelsonufms@hotmail.com

RESUMO: A proposta de comunicação está pautada na pesquisa de doutoramento no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências. Trabalhamos com uma proposta voltada para o ensino de ciências com estudantes surdos da educação básica. Apesar de ser construída nessa área de conhecimento, a proposta da translanguagem pode ser utilizada nos diversos componentes curriculares da educação básica, pois trata-se de uma pesquisa que estuda os envolvimento das línguas no processo de produção de sentido desses estudantes. Compreendemos que a educação dos estudantes surdos tem passado por diversos entraves, principalmente no que diz respeito à educação bilíngue, pois, esta modalidade faz com que duas línguas sejam utilizadas no processo de ensino e aprendizagem nos ambientes escolares onde estes estudantes estão matriculados. Entretanto, as línguas envolvidas nesse processo acabam por serem utilizadas de formas isoladas, ou seja, os surdos interagem apenas com o intérprete da sala de aula e o professor interage com os alunos ouvintes. Dessa forma, ocorrem duas aulas diferentes no mesmo espaço: uma que o professor ministra e outra que o intérprete realiza assumindo, muitas vezes, a responsabilidade de explicar o conteúdo de determinada disciplina. Nesse sentido, o objetivo dessa comunicação é trazer os estudos da translanguagem abordados por Garcia (2009), Canagarajah (2013), Swanwick (2015), Garcia e Cole (2018) para compreender a diversidade do repertório linguístico desses estudantes em um contexto bilíngue, nesse caso, a Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais. Chamamos de translanguagens o envolvimento das linguagens (repertório linguístico – conceito da teoria) no processo de construção de sentido, processo esse que se vincula com as interações entre os estudantes surdos e os ouvintes e que podem servir de base para uma proposta metodológica na educação desses estudantes. Compreendemos, nessa perspectiva teórica, que as línguas possuem o mesmo patamar linguístico, social e cultural no processo de ensino e aprendizagem e defendemos que uma concepção plural no uso das línguas, bem como suas linguagens, pode contribuir na construção e na ampliação dos sentidos que serão produzidos nesse contexto.

Palavras-chaves: Translanguagem; Estudantes Surdos; Educação.